

Lição 9 – Ajudando outros a crescer

Ao final da experiência, os participantes devem ser capazes de:



1. **Compreender** que todo crente é chamado a ajudar os outros a crescer espiritualmente, como membros do corpo de Cristo, promovendo unidade e maturidade.
2. **Identificar** formas práticas e acessíveis de encorajar e edificar uns aos outros no dia a dia, inspiradas no modelo de Jesus e da igreja primitiva.
3. **Desenvolver** um compromisso pessoal para investir na vida dos irmãos, visando o crescimento espiritual coletivo e o impacto transformador na comunidade.

Checkin



"Diga seu nome e o nome de uma pessoa que contribuiu ou contribui com a sua caminhada na fé até hoje".

- Faça a volta na roda; você começa. Cada um responde curto, sem desenvolver.

INTENCIONALIDADE



Seguir aprendendo os nomes dos alunos. E, logo na entrada, tornar visível para todos uma verdade que é o coração da lição: **ninguém chegou até aqui sozinho.**

INTRODUÇÃO AO TEMA DA LIÇÃO



Leitura bíblica: Leia Efésios 4.11–16 e apresente os objetivos. Diga com todas as letras: *já vimos esta passagem na Lição 05, quando falamos que o cuidado é responsabilidade de todos. Hoje olhamos por outro ângulo — como, na prática, eu ajudo um irmão a crescer.*

Contextualização: O crescimento espiritual não é uma escalada solitária rumo à perfeição, mas uma jornada compartilhada, onde o amor é o ligamento que une e fortalece. A virada da lição é esta: somos convidados a ser *agentes* de transformação, não apenas beneficiários.

Ponto de atenção: O motor desse crescimento tem um nome — "seguir a verdade em amor" (Ef 4.15). Não é rigidez acusatória, mas a ternura que restaura. Jesus modelou isso ao restaurar Pedro depois da negação: três perguntas amorosas que transformaram a vergonha em serviço. Crescer exige, às vezes, um confronto gentil — mas sempre para elevar, nunca para condenar.

MOMENTO DE INTERAÇÃO ENTRE OS IRMÃOS

Em duplas ou trios, cada um partilha por cerca de 2 minutos:

"Lembre de um 'Barnabé' na sua vida — alguém que apostou em você, te apresentou ou te integrou quando você era novo, tímido ou ainda estava à margem. O que essa pessoa fez?"

Os outros apenas escutam. A intenção é tornar concreta a diferença entre só receber e ser de fato *acompanhado* — e despertar gratidão por quem fez isso. No fim, lance a pergunta-virada, sem pedir resposta: *"e de quem você pode ser o Barnabé agora?"*

EXPLANAÇÃO DA LIÇÃO

Tópico 1: A igreja como corpo em crescimento (10 minutos)

Interdependência vital (Ef 4.16): Todo corpo precisa de juntas que se apoiam; sem elas, o colapso. Na igreja, o crescimento de um mexe com todos — quando um líder amadurece, inspira o novato; quando encorajamos o novo na fé, evitamos que ele se perca.

A verdade em amor como catalisador (Ef 4.15): Crescer exige confronto gentil. Ver um irmão tropeçando e se aproximar com mansidão (Gl 6.1) — não julgar para condenar, mas para elevar. É o amor que "lança fora o temor" e realinha vontades.

O alvo é a firmeza adulta: Sem esse tecido relacional, ficamos frágeis, "levados por qualquer vento de doutrina". Com ele, a imaturidade infantil dá lugar à estabilidade, sob a cabeça que é Cristo.

Tópico 2: Práticas cotidianas de encorajamento (10 minutos)

Palavras e orações que renovam (Hb 10.24,25): Devemos "animar uns aos outros no amor e nas boas obras". Uma palavra oportuna — *"Deus está trabalhando em você, não desista!"* — pode reacender uma mente

abatida. E uma pergunta simples abre o coração: *"como o Senhor te falou nesta situação?"*.

Compartilhar a vida (At 2.46): Na igreja primitiva, partiam o pão de casa em casa. Um café juntos, uma ajuda numa tarefa, uma refeição levada a um irmão sobrecarregado — isso constrói confiança e abre portas para o discipulado autêntico, onde as máscaras caem.

O cuidado se infiltra no comum: Não acontece só no culto formal, mas nas rotinas — a caminhada semanal, o grupo pequeno, a devoção matinal. É como o sal que dá sabor ao dia a dia.

Tópico 3: Frutos da maturidade coletiva (10 minutos)

A plenitude é compartilhada (Ef 4.13): O alvo não é a perfeição isolada, mas a completude do corpo — onde novos convertidos enraízam, imaturos amadurecem na prestação de contas, e os maduros multiplicam.

Um exemplo real — Wesley e Asbury: Conte a história. John Wesley apostou num jovem pregador humilde, Francis Asbury, e o enviou às colônias americanas. Num momento de medo e paralisia, Wesley lhe escreveu palavras duras e amorosas: *"seja mais santo ou mais útil — ou ambos"*. Aquilo impulsionou Asbury, que se tornou um bispo itinerante incansável: rodou centenas de milhares de milhas a cavalo e viu o movimento crescer de trezentos para mais de duzentos mil membros. Um discipulado intencional transformou a história de uma nação.

Mapeie a sua esfera: O amadurecimento gera multiplicação — quem é discipulado passa a discipular. O convite prático é este: identifique irmãos em estágios diferentes de fé e invista tempo intencional em alguém.

Conclusão e aplicação prática

Resumo: Ajudar os outros a crescer é o ritmo pulsante do corpo de Cristo. Essa mentalidade nos liberta da infantilidade espiritual e nos convoca a edificar uns aos outros até que a unidade da fé reflita plenamente Jesus. Seja ponte de graça, restaurador como o Senhor foi com Pedro.

Interação com a classe: Escolha 1 ou 2 perguntas para a roda:

1. Recorde um momento em que o cuidado de alguém *acelerou* o seu crescimento. O que essa pessoa fez?
2. Como "falar a verdade em amor" poderia transformar uma relação atual onde há imaturidade ou conflito?

Checkout - Compromisso prático

Inspirados em Wesley e Asbury, cada um vai escolher *uma* pessoa para investir de propósito — não a igreja inteira, uma pessoa.



Escreva, em particular: o **nome de alguém** que você poderia ajudar a crescer, e **um gesto concreto de investimento** para esta semana — reservar uma hora para um café com oração, chamar para uma caminhada, mandar aquela palavra do "*não desista*", servir junto numa tarefa. Se ajudar, identifique em que estágio essa pessoa está: um curioso, um novo na fé, ou um irmão mais maduro que você admira e quer acompanhar.

Feche com uma oração pedindo a Deus olhos para enxergar quem Ele colocou na nossa esfera de influência.